

O QUE É PSICOLOGIA AMBIENTAL?

Psicologia Ambiental tem por definição na enciclopédia digital “wikipedia” como: - o estudo do comportamento humano na relação com o meio ambiente ordenado e definido pelo homem. É um campo relativamente novo da psicologia.

A **qualidade ambiental urbana pressupõe o controle de alterações resultantes das atividades humanas** que, conforme o art.1º da **Resolução nº 001/86** do Conselho Nacional do Meio Ambiente - **Conama**, afetem: “a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a **qualidade dos recursos ambientais**”.

Como se observa, pode-se dizer que essas atividades estão vinculadas ao **comportamento dos usuários** dos ambientes construídos, com seus espaços abertos ou de uso público que podem modificar o meio construído ou suas qualidades físicas, químicas e biológicas. Portanto, há legislações que de um lado, protegem a população restringindo a ocupação ou construção em determinadas áreas e, de outro, protegem o meio ambiente de ocupações que o agridam.

É óbvio, é evidente, fácil de ver e de entender, salta à vista; que **preservar as nascentes dos mananciais que suprem a cidade** é de fundamental importância para garantir o abastecimento de água para a população e proporcionar qualidade de vida aos munícipes.

A educação (para a vida) e a cultura, ao longo dos anos, devem plasmar consciências coletivas estruturadas nos valores eternos da sociedade: – moralidade, espiritualidade e ética.

Falta legislação? Acredito que não. Então, é difícil encontrar explicações racionalmente necessárias por que órgãos fiscalizadores sejam das áreas: federal, estadual ou municipal não cumprem a missão de coibir tamanhas irregularidades e tão grande cupidez.

Dissimulam que fiscalizam, no entanto, nós contribuintes, não podemos fingir que pagamos os impostos que garantem os proventos desses servidores públicos.

O psicólogo Kurt Lewin (1890-1947) foi um dos primeiros a dar importância à relação entre o **ser humano e o ambiente**. O seu objetivo era determinar a influência que o meio ambiente exercia sobre as pessoas, as relações que com ele estabelecem, o modo como as pessoas agem, reagem e se organizam conforme o meio ambiente.

No Brasil, a **psicologia ambiental** teve início em pesquisa interdisciplinar sobre conjuntos habitacionais do estado de São Paulo, realizada na década de 1970, mas se consolidou a partir da década de 1980, como atividade de ensino.

Mas, desde 1960 há estudos e trabalhos nesta área da psicologia. A maioria destes trabalhos teve origem no reconhecimento dos problemas ambientais, como a poluição, que começou a ter relevo nas representações coletivas.

Segundo a **psicologia ambiental**, o meio ambiente pode ser definido como: todos os contextos em que se inserem os sujeitos que atuam mais sobre os **comportamentos de grupo** do que sobre o **comportamento individual**.

Este ramo da psicologia apresenta principalmente **cinco princípios** que se têm que ter em conta quando de alguma **intervenção** ou **investigação** baseada neste ramo:

- 1º - Ter em conta que se é capaz de **modificar o meio ambiente**;
- 2º - É necessário que se esteja presente em todos os contextos do dia-a-dia;
- 3º - Considerar a pessoa e o meio como uma só **entidade**;
- 4º - Considerar que o indivíduo atua sobre o meio assim como o meio influencia o indivíduo;
- 5º - Uma investigação ou intervenção desta índole deve ser sempre levada a cabo com a colaboração de outras ciências.

A **Psicologia Ambiental** trata do relacionamento recíproco entre **comportamento e ambiente físico, tanto construído quanto natural**. Mantém interface com áreas de estudo tais como a sociologia e antropologia urbana, ergonomia, desenho industrial, paisagismo, engenharia florestal, arquitetura, urbanismo e geografia, entre outras.

Na medida em que estas áreas estudam diferentes aspectos da organização de espaço/ambiente físico e sua relação recíproca com o ser humano. Na literatura estrangeira, encontra-se o termo “environment-behavior relation” (relações comportamento-ambiente) para caracterizar este campo de estudo.

Por sua característica interdisciplinar e um campo que possibilita o estudo de fenômenos os mais diversos, a Psicologia Ambiental utiliza uma abordagem multi-metodológica.

Reflitamos sobre o que disse Martin Luther King:

“O que mais preocupa não é nem o grito dos violentos, dos corruptos, dos desonestos, dos sem caráter, dos sem ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons.”

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental – rocha@mdbrasil.com.br – www.outorga.com.br - www.rochaoutorga.hpg.ig.com.br